

Minutos que antecedem a minha fala!

Veremos o quão importante é trazer para a mente humana a revolução radical. Essa crise é uma crise na consciência. Uma crise que não pode mais aceitar as velhas normas, os velhos padrões, as antigas tradições. E considerando o que o mundo é hoje, com toda miséria, conflito, brutalidade destrutiva, agressão, e assim por diante...

O homem ainda é o mesmo de antes. Ainda é bruto, violento, agressivo, acumulador, competitivo. Ele construiu uma sociedade nestes termos.

Nós, funkeiros e funkeiras, nosso mundo é do amor e da generosidade, do trabalho voluntário, gratuito. Não temos medo. Então usemos esse capital de liberdade de expressão, que só nos dá alegria de ser movidos pela paixão.

Paixão pela democracia.

Paixão pelos Direitos Humanos.

Tesão pela liberdade de expressão, essa Deusa fêmea!

Nós somos liga do funk, arte do gueto.



Bruno Ramos

Representante da Liga do Funk